

ESPIRITUALIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

João Ygor de Oliveira¹, Modesto Leite Rolim Neto²

Introdução: Um tema repleto de discussão e opiniões como a espiritualidade, principalmente quando relacionado a oncologia merece a devida atenção diante evidências que mostram sua inserção na prática clínica. O debate atual sublinha que a depressão e a ansiedade são duas condições clínicas que são relatadas como melhoradas após intervenções espirituais na ambiência da oncologia, particularmente na inserção dos cuidados paliativos. **Objetivo:** Caracterizar as evidências relevantes no determinar os efeitos da espiritualidade e/ou religião na depressão e ansiedade em pacientes oncológicos em final de vida, extraindo os resultados mais uteis em torno dos principais fatores de intervenção em cuidados paliativos. **Método:** Foram utilizados os seguintes bancos de dados: Pubmed, Scopus, Web of Science, PsycINFO e The Cochrane Collaboration. Com o intuito de tornar a busca mais segura e tornar maior a reprodutibilidade, resolveu-se filtrar os dados através da combinação de descritores com uso dos operadores booleanos AND e OR. Ao todo foram encontradas 717 referências (248 PubMed, 192 Cochrane, 9 PsycINFO, 2 Web of Science e 266 Scopus). Com a posterior aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 12 estudos foram inseridos na amostra (n). Para análise estatística foi empregado o Programa *Review Manager* versão 5.3 (*Cochrane Collaboration*). **Resultados:** Tanto na depressão como na ansiedade houve um favorecimento dos grupos experimentais em cuidados paliativos com significância de $p=0,0006$ para a depressão e $p=0,004$ para a ansiedade. A significativa heterogeneidade verificada nas duas análises é referente às diferentes terapias e contextos em que são aplicadas na ambiência oncológica. **Conclusão:** Os estudos sublinham que a religiosidade/espiritualidade pode atenuar a atividade do sistema nervoso simpático e aumentar a ativação parasimpática. Estudos recentes refletem que a religiosidade/espiritualidade também tem sido relacionada a níveis mais baixos de cortisol circulante ou à responsividade do cortisol e, portanto, podem contribuir para a redução das queixas somáticas. Neste enquadre situacional, intervenções espirituais trazem consequências positivas no campo dos cuidados paliativos em pacientes em final de vida, principalmente na melhora de parâmetros de depressão e ansiedade com favorecimento significativo para os grupos experimentais $p=0,0006$ para a depressão e $p=0,004$ para a ansiedade.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Oncologia; Religiosidade; Espiritualidade; Depressão; Ansiedade.

¹Acadêmico de Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN

² Estácio/Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ

Autor Correspondente: ygorjoao57@gmail.com.